



III CONGRESSO LATINOAMERICANO DE ACAROLOGIA E VI SIMPÓSIO BRASILEIRO DE ACAROLOGIA

29 DE JULHO A 02 DE AGOSTO DE 2018 - PIRENÓPOLIS, GOIÁS, BRASIL

ISBN: 978-85-66836-21-9

TAXONOMIA E ECOLOGIA DE ÁCAROS ORIBATÍDEOS NA REGIÃO AMAZÔNICA

E. Franklin¹

¹Laboratório de Sistemática e Ecologia de Artrópodes Terrestres, Coordenação de Biodiversidade, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Manaus, AM, Brasil.

Com cerca de 5 milhões de quilômetros quadrados, a floresta Amazônica ocupa 60% do território do Brasil, abrangendo os estados do Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Roraima, Rondônia e Tocantins. Por ser uma região megadiversa, o conhecimento da biodiversidade dos mais diversos grupos animais e vegetais é um passo necessário para se contribuir com a preservação e manejo de tão exuberante floresta. O ponto mais relevante para o entendimento da biodiversidade é a criação de vagas para absorção de taxonomistas em cargos permanentes, mas isso não é a realidade atual brasileira. Os ácaros oribatídeos, um dos grupos de artrópodes mais abundantes no solo e na serapilheira de florestas, são também encontrados em folhas, ramos e frutos de espécie vegetais, alimentando-se de outros invertebrados, detritos vegetais e animais, fungos, musgos e líquens. Será efetuada uma abordagem sobre os estudos taxonômicos e ecológicos efetuados na região, a formação de profissionais na área, assim como uma estimativa das espécies depositadas no acervo da Coleção Entomológica do INPA.

Palavras-chave: acarofauna, biodiversidade, monitoramento, políticas públicas.

Financiamento: CNPq, CAPES, FAPEAM.